

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões propostas:

Maria da Conceição Tavares

Em junho de 2024, as redes sociais compartilharam trechos de uma entrevista, em que uma senhora portuguesa, de voz rouca e enérgica, fazia uma defesa enfática à importância de se lutar contra a desigualdade e a injustiça social. Ela era Maria da Conceição Tavares.

Matemática, economista, professora e escritora, Conceição Tavares podia ser novidade para o público mais jovem. Mas sempre foi referência em ciências econômicas e sociais, dentro e fora do Brasil. Muitas gerações de profissionais da área foram seus alunos!

Nasceu em 24 de abril de 1930 em Anadia, no distrito de Aveiro, Portugal, mas se mudou com a família para Lisboa ainda bebê. E, desde pequena, revelou-se uma estudante dedicada e leitora voraz, que adorava Filosofia. Apesar disso, quando ingressou na Universidade de Lisboa, escolheu cursar Engenharia, transferindo-se depois para Ciências Matemáticas.

Durante o curso, entrou para o movimento estudantil. Entre protestos e manifestações contra o governo ditatorial de António Salazar, apaixonou-se pelo estudante de engenharia Pedro José Serra Ribeiro Soares. Casou-se com ele em 1951, formando-se dois anos depois, em 1953.

Em fevereiro de 1954, mudou-se com o marido para o Brasil – ele, com uma proposta de emprego em uma construtora; ela, com um bebê na barriga.

Ao se estabelecer no Rio de Janeiro, Conceição queria lecionar matemática na Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ). No entanto, seu diploma português não foi reconhecido. Pensa que ela desanimou? Que nada! Começou a trabalhar como estatística, fez vestibular e ingressou no curso de Ciências Econômicas em 1956.

No ano seguinte, já separada do primeiro marido, naturalizou-se brasileira. Uma brasileira apaixonadíssima pelo País, diga-se de passagem!

Ela se formou em 1960 e, no ano seguinte, começou a dar aulas no curso de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil. Também foi contratada como economista pelo escritório brasileiro da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

Ao longo de sua carreira, ela colecionou passagens por muitas instituições de ensino: foi professora visitante da Fundação Getúlio Vargas, da Faculdade de Economia da Universidade do Chile, da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (tanto no Chile quanto na Argentina), da Universidade de Paris VII e da Universidade do México.

Sua participação foi fundamental para a formação do Instituto de Economia da Universidade de Campinas/Unicamp, onde deu aulas e coordenou o programa de Pós-Graduação.

Conceição Tavares foi uma importante pesquisadora da área econômica, autora de centenas de artigos, além de muitas obras que até hoje são objeto de estudo para quem se interessa em entender os desafios econômicos brasileiros.

Recebeu inúmeros prêmios importantes, dentro e fora do Brasil, por toda a sua contribuição às ciências econômicas e sociais, tais como a Medalha de Honra da Inconfidência, o Grau de Oficial da Ordem de Rio Branco, o Grau de Comendador da Ordem do Mérito (em Portugal), a Medalha Bernardo O'Higgins (no Chile), entre outros.

Foi tema de documentário e recebeu muitas homenagens [...].

Ela foi deputada federal pelo Rio de Janeiro, eleita com mais de 40 mil votos. Seu mandato foi de 1995 a 1999. Seu jeito combativo e sagaz até hoje é lembrado.

Conceição Tavares morreu em 8 de junho de 2024, aos 94 anos, em Nova Friburgo, RJ. Deixou dois filhos, dois netos e um bisneto. E o caminho aberto para que outras mulheres desbravem as ciências econômicas.

Disponível em: "plenarinho.leg.br – Câmara dos Deputados". (Com corte e adaptação).

Questão 1 – O texto acima é:

- () uma biografia.
- () uma reportagem.
- () um artigo de opinião.

Questão 2 – Na passagem “[...] sempre foi referência em ciências econômicas e sociais, dentro e fora do Brasil.”, a quem o texto se refere?

Questão 3 – O texto conta que Conceição Tavares era, desde criança, “uma estudante dedicada e leitora voraz”. O que quer dizer “leitora voraz”?

Questão 4 – De acordo com o texto, Conceição Tavares “entrou para o movimento estudantil”, durante o curso de:

- () Filosofia.
- () Engenharia.
- () Ciências Matemáticas.

Questão 5 – Conforme o texto, Conceição Tavares enfrentou uma adversidade quando se estabeleceu no Rio de Janeiro. Qual adversidade?

Questão 6 – O que ela fez para superar essa adversidade?

Questão 7 – Segundo o texto, Conceição naturalizou-se brasileira em:

- () 1956.
- () 1957.
- () 1960.

Questão 8 – O trecho “Ao longo de sua carreira, ela colecionou passagens por muitas instituições de ensino [...]”:

- () narra.
- () descreve.
- () argumenta.

Questão 9 – Identifique no texto a instituição de ensino, em que Conceição começou a lecionar:

Questão 10 – O texto revela que Conceição Tavares recebeu a Medalha Bernardo O’Higgins:

- () no Chile.
- () em Portugal.
- () na Argentina.

Questão 11 – Grife a seguir o termo que exprime a ideia de soma:

“Seu jeito combativo e sagaz até hoje é lembrado.”

Questão 12 – Na frase “E o caminho aberto para que outras mulheres desbravem as ciências econômicas.”, o texto busca:

- () incentivar.
- () aconselhar.
- () conscientizar.